



I Congresso de  
**Ciências do Mar na  
Margem Equatorial  
Brasileira**



# O Extrativismo e a Maricultura nos maretórios na Margem Equatorial.

**Prof. Dr. Dioniso Souza Sampaio (UFPA/IECOS/Bragança)**

*Laboratório Interdisciplinar de Empreendedorismo e Sustentabilidade (LIES)*

*Engenheiro de Pesca CREA/PA 12978-D*

*Diretor da Faculdade de Ciências Naturais (FACIN/IECOS)*

*Coordenador de Extensão do IECOS*

*Professor Efetivo do Programa de Pós-Graduação em Oceanografia (PPGOC) - IG*  
*Professor Colaborador do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Industrial (PPGEI) - ITEC*



# Alternativas para o Desenvolvimento Sustentável respeitando hábitos e costumes e conhecendo a diversidade local.



[https://oca.eco.br/pt\\_br/](https://oca.eco.br/pt_br/)

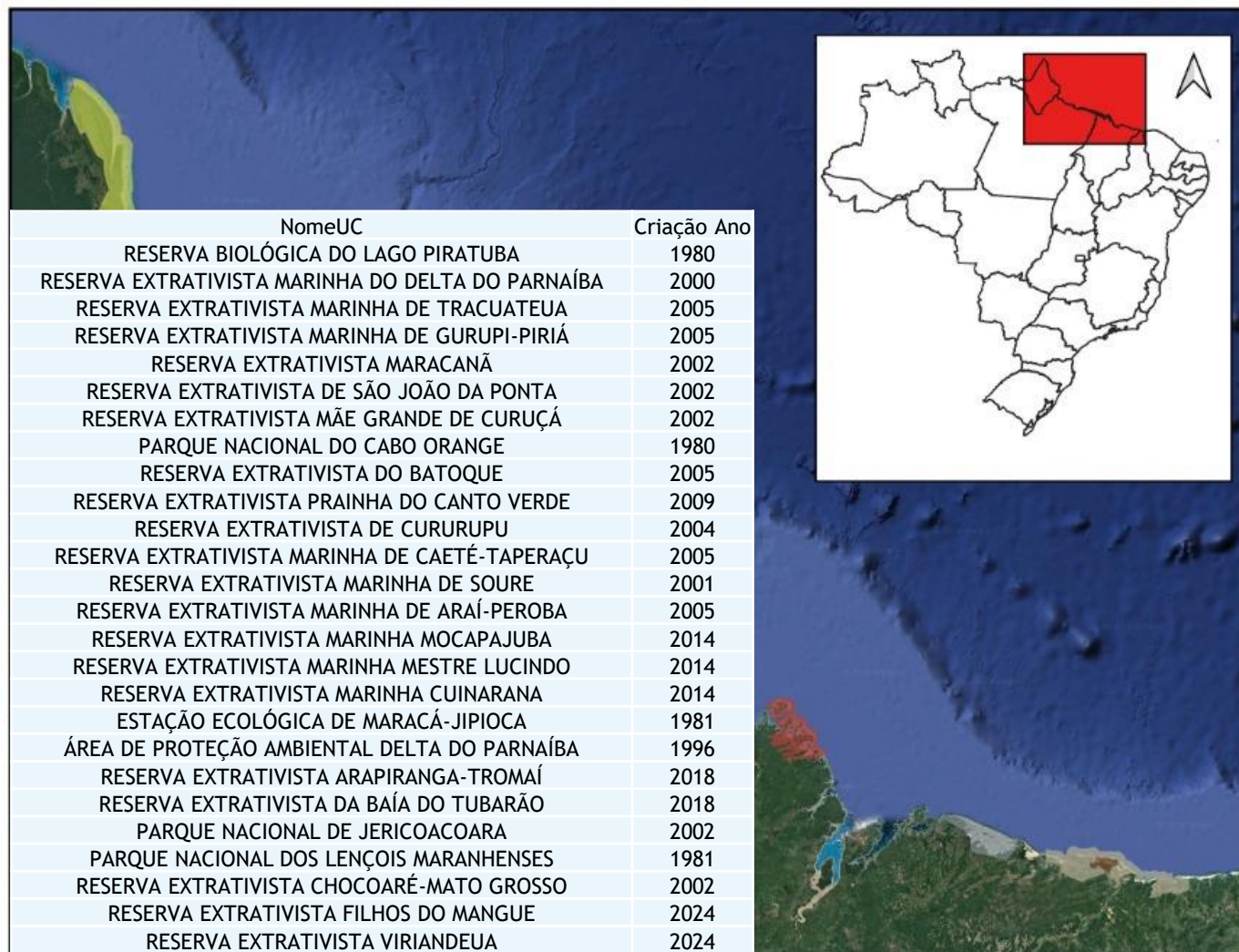


<https://manguesdaamazonia.org.br/>





# Áreas Proteção integral e de Uso Sustentável- CEPNOR 2020



## Legenda:

- RESEX de Cururupu **MA**
- APA Delta do Parnaíba **PI, MA e CE**
- RESEX Marinha do Delta do Parnaíba **MA e PI**
- PARNA do Cabo Orange **AP**
- ESEC de Maracá-Jipioca **AP**
- REBIO do Lago Piratuba **AP**
- PARNA dos Lençóis Maranhenses **MA**
- Resex Soure **PA**
- Resex mocapajuba **PA**
- Resex Mãe Grande Curuçá **PA**
- Resex S. J. Ponta **PA**
- Resex Mestre Lucindo **PA**
- Resex Cuinarana **PA**
- Resex Maracanã **PA**
- Resex Chacoare Mato Grosso **PA**
- Resex Tracuateua **PA**
- Resex Caete Taperaru **PA**
- Resex Arai Peroba **PA**
- Resex Gurupi Piriá **PA**

100 0 100 200 300 km



SAMPAIO, Dioniso de Souza (03)

Sistema de Coordenadas Geográficas  
Datum: Sirgas 2000  
Escala:1:63.72900

# O extrativismo animal e suas consequências:



**Mariscagem** é a atividade de coleta de moluscos e outros organismos marinhos, como mexilhões, ostras, berbigões, sururus e outros, em ambientes naturais ou cultivados.

No Brasil, a mariscagem é uma atividade importante para muitas comunidades litorâneas, gerando renda e emprego para milhares de pessoas.

## Tipos de mariscagem:

1. Mariscagem predatória: coleta excessiva, prejudicial ao meio ambiente.
2. Mariscagem sustentável: coleta responsável, preservando o ecossistema.
3. Mariscagem artesanal: coleta manual, com técnicas tradicionais.
4. Mariscagem comercial: coleta em larga escala, para mercado.



# O extrativismo animal e suas consequências:



## Importância da mariscagem:

1. Fonte de alimentação
2. Geração de renda
3. Empregos
4. Preservação da cultura local
5. Contribui para a economia local e regional

## Desafios da mariscagem:

1. Sobrepesca
2. Degradação ambiental
3. Conflitos por recursos
4. Regulação e fiscalização
5. Impacto do turismo



Período: 2024/2026

**Título: Caracterização da mariscagem no maretório Pará-Amapá para o fortalecimento e sustentabilidade da cadeia produtiva na Amazônia.**



**RESULTADO FINAL**

**Chamada CNPq/MPA Nº 14/2024 - Diagnóstico da Atividade de Mariscagem nas Regiões Norte e Nordeste do Brasil**

**Linha Temática 1 – Região Norte: Litoral dos estados do Amapá e Pará**

<b>Nº do Processo</b>	<b>Proponente</b>	<b>Resultado Final</b>	<b>Valor Aprovado</b>
405234/2024-4	Rafael Azevedo Baraúna	Aprovado	R\$ 1.998.160,00

**Linha Temática 2 – Região Nordeste: Litoral dos estados do Maranhão à Bahia**

<b>Nº do Processo</b>	<b>Proponente</b>	<b>Resultado Final</b>	<b>Valor Aprovado</b>
405199/2024-4	Gustavo Henrique Gonzaga da Silva	Aprovado	R\$ 1.999.500,00



# Rede de apoio e entidades representativas:



## CONFREM

COMISSÃO NACIONAL PARA O FORTALECIMENTO DAS RESERVAS EXTRATIVISTAS  
E DOS POVOS EXTRATIVISTAS COSTEIROS MARINHOS

Cargo Eletivos: Vereadores, deputados (estaduais/distritais ou federais), prefeitos, governadores, vice-governadores, senadores, presidentes e vice-presidentes da República.

Colônias de Pescadores

Cooperativas

Federações

Associações

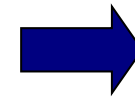
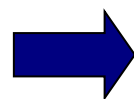
Município; Estado e  
Governo Federal

Instituições de Ensino Superior (IES 's)





# Educação Ambiental em espaços formais e não formais



**Lei No. 9.795, de 27 de Abril de 1999**, institui a política nacional da Educação Ambiental. Destaco o artigo 03 que sinaliza a responsabilidade do poder público; instituições educativas; meios de comunicação de massa; às empresas; entidades de classe; instituições públicas e privadas.





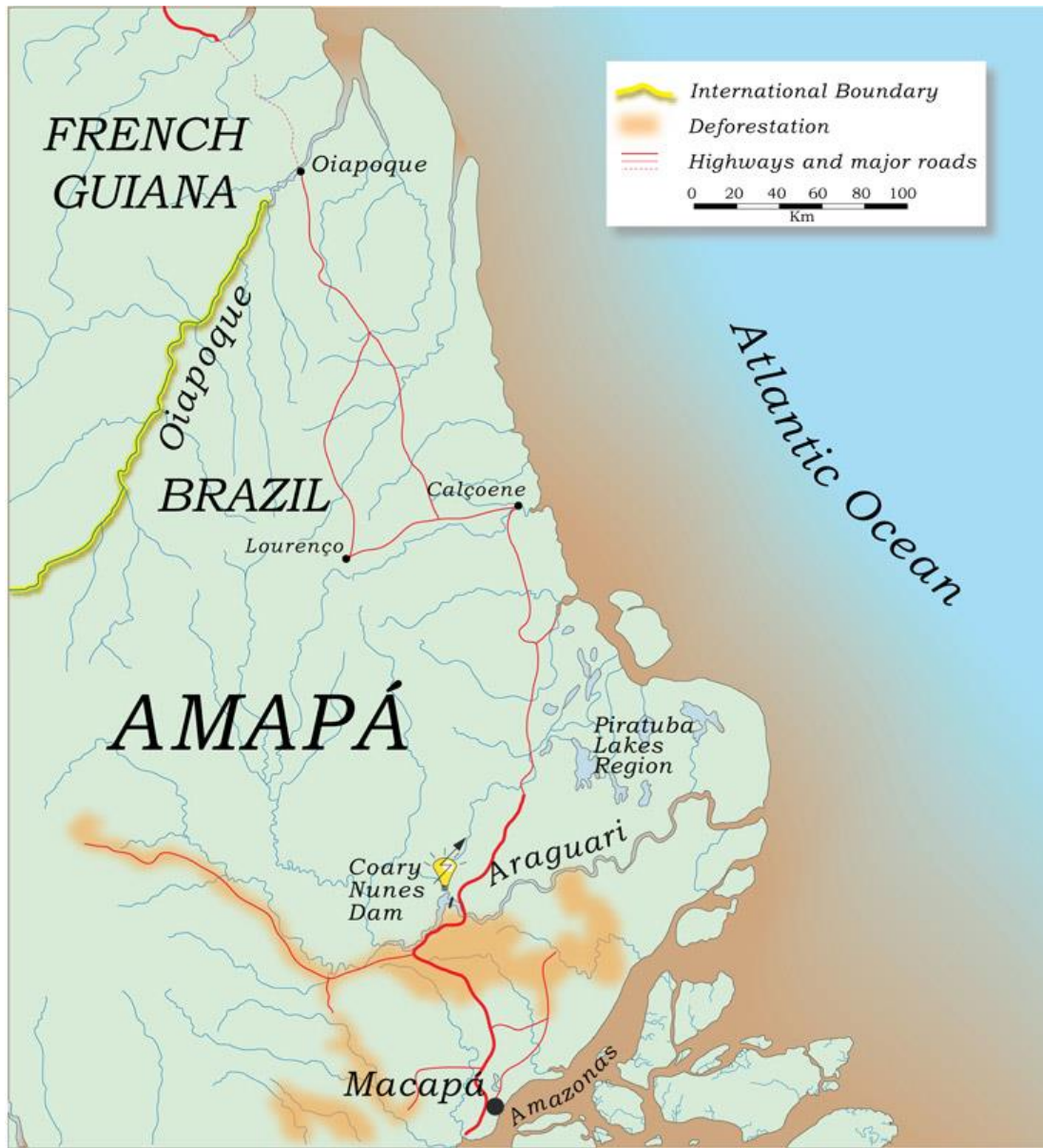
# Reflexões e Discussões em futuros projetos nos Mares e Rios nos estados

## envolvidos na Margem Equatorial Brasileira

- Subsistência/Mariscagem de baixa escala;
- Ampliar ações de Educação Ambiental;
- Problemas ambientais – startups (NIS);
- Sensibilizar a criação de negócios do mar;
- Implementação de Centros de Pesquisa e Extensão na Maricultura em cada estado;
- Avaliar a Criação de Laboratórios de Reprodução de Moluscos (comercial ou não) com parcerias público/privada.

# Estado do Amapá

Litoral: 598 km



## Extrativismo/Mariscagem e Cultivo (Camarão)

Moluscos de Água Doce (Potencial)



# Estado do Pará



Extrativismo: mexilhões, ostras, berbigões, sururus e outros.

Cultivo de Ostras: 18 anos

Cultivo: Camarão



# Cultivo de Ostras em Nova Olinda – Augusto Corrêa

## Associação dos Agricultores e Aquicultores de Nova Olinda - AGROMAR/2014

**Atividade: Engorda (2006)**



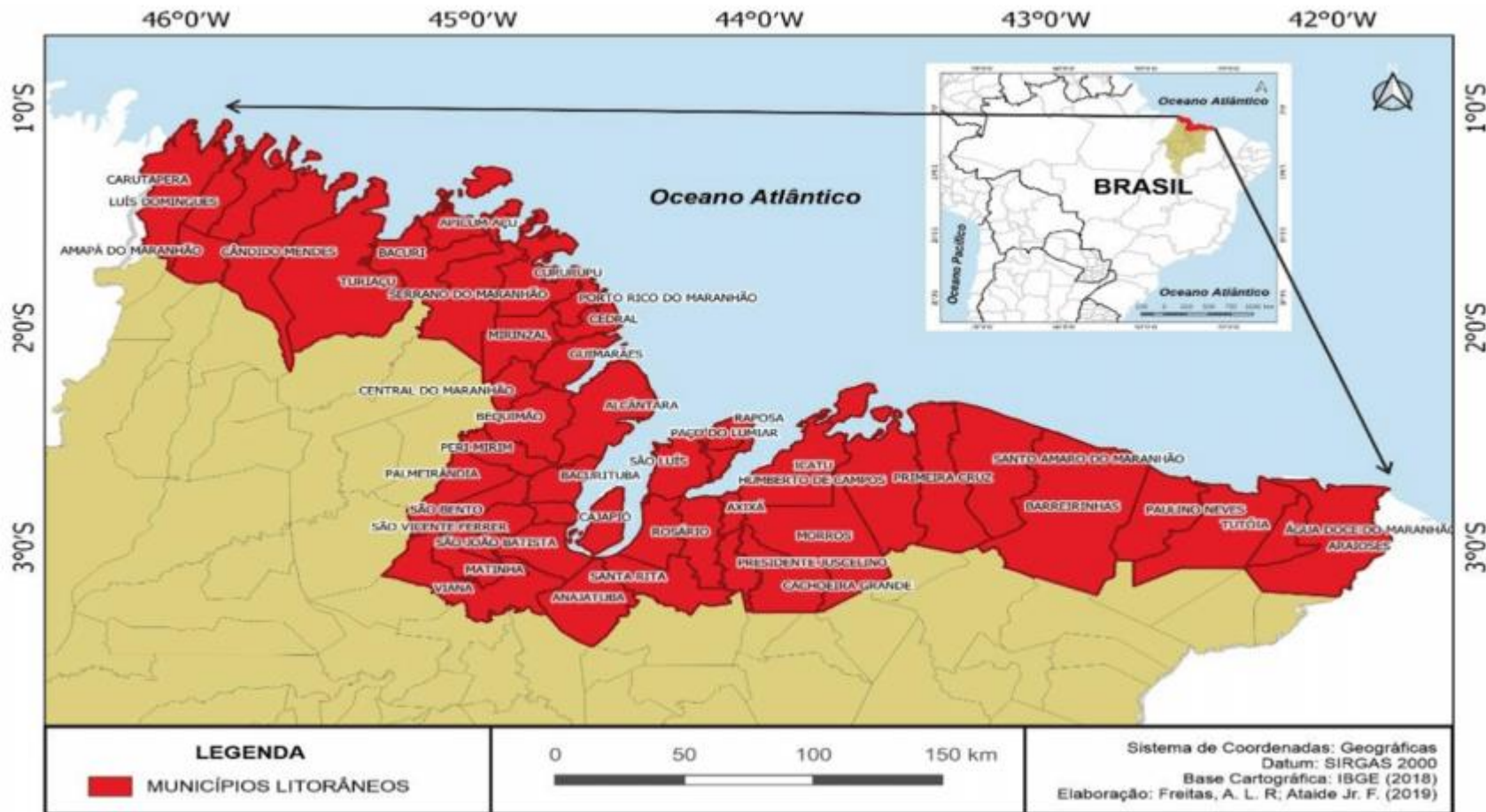
Foto: Flávio Contente (2017)





# Estado do Maranhão

Litoral: 640 km



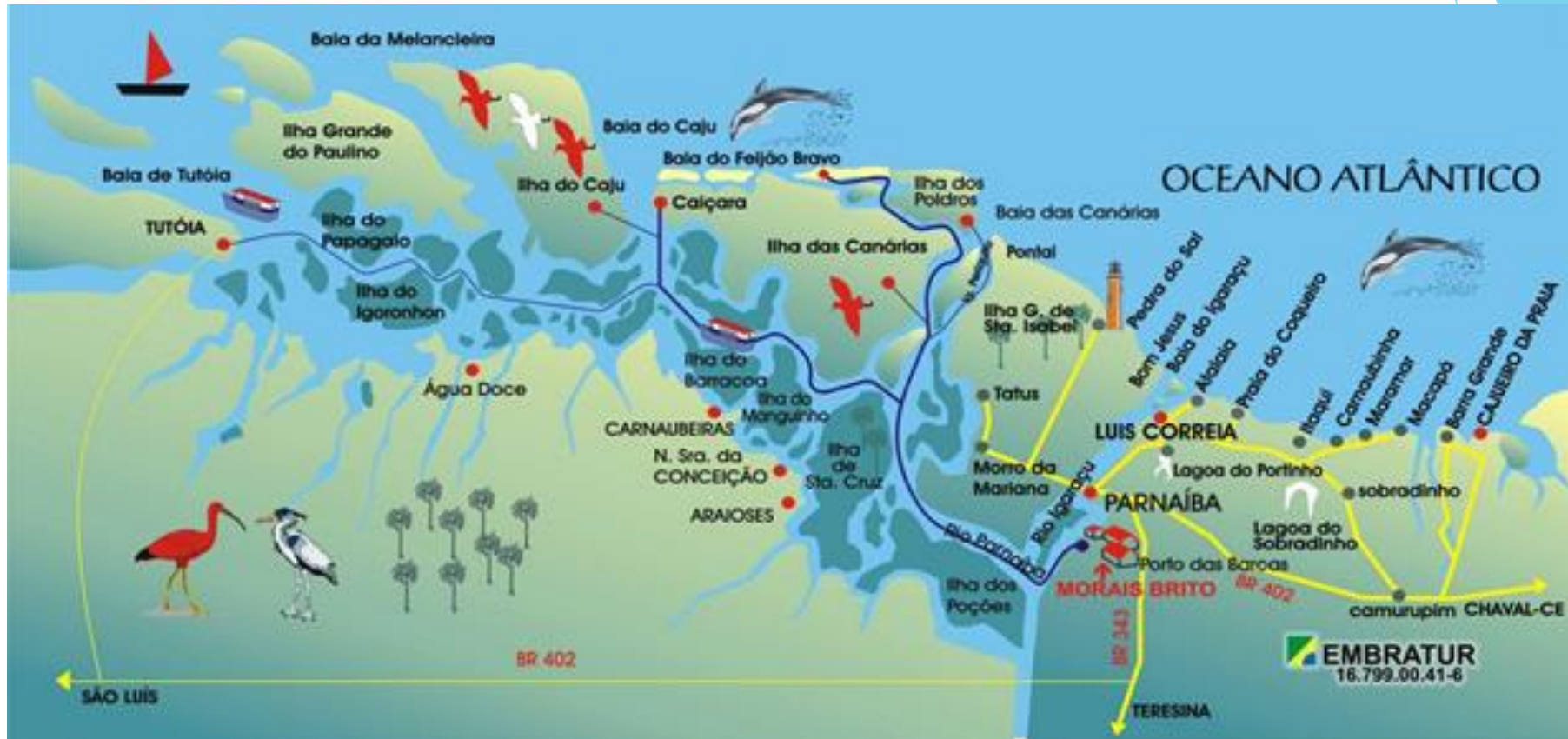
Extrativismo: mexilhões, ostras, berbigões, sururus e outros.

Manejo Sustentável:  
Ostras



# Estado do Piauí

Litoral: 66 km



Extrativismo: mexilhões, ostras, berbigões, sururus e outros.

Cultivo: Camarão

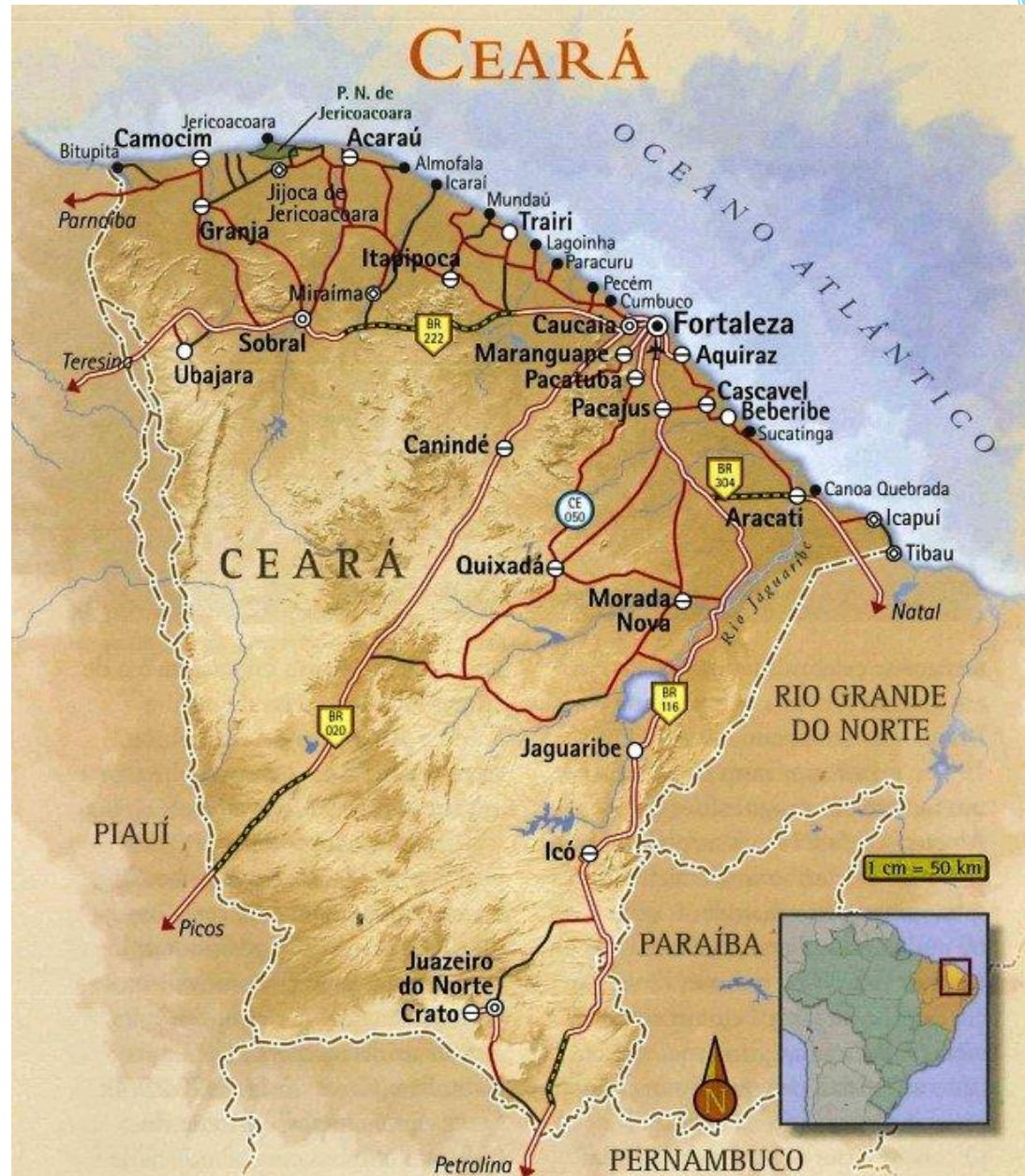


# Estado do Ceará

Litoral: 573 km

Extrativismo: mexilhões, ostras, berbigões, sururus e outros.

Cultivo: Camarão e peixes.







# Estado do Rio Grande do Norte

Litoral: 410 km

Extrativismo: mexilhões, ostras, berbigões, sururus e outros.

Cultivo de ostras em Tibau do Sul - RN e Canguaretama - RN (Ostra)

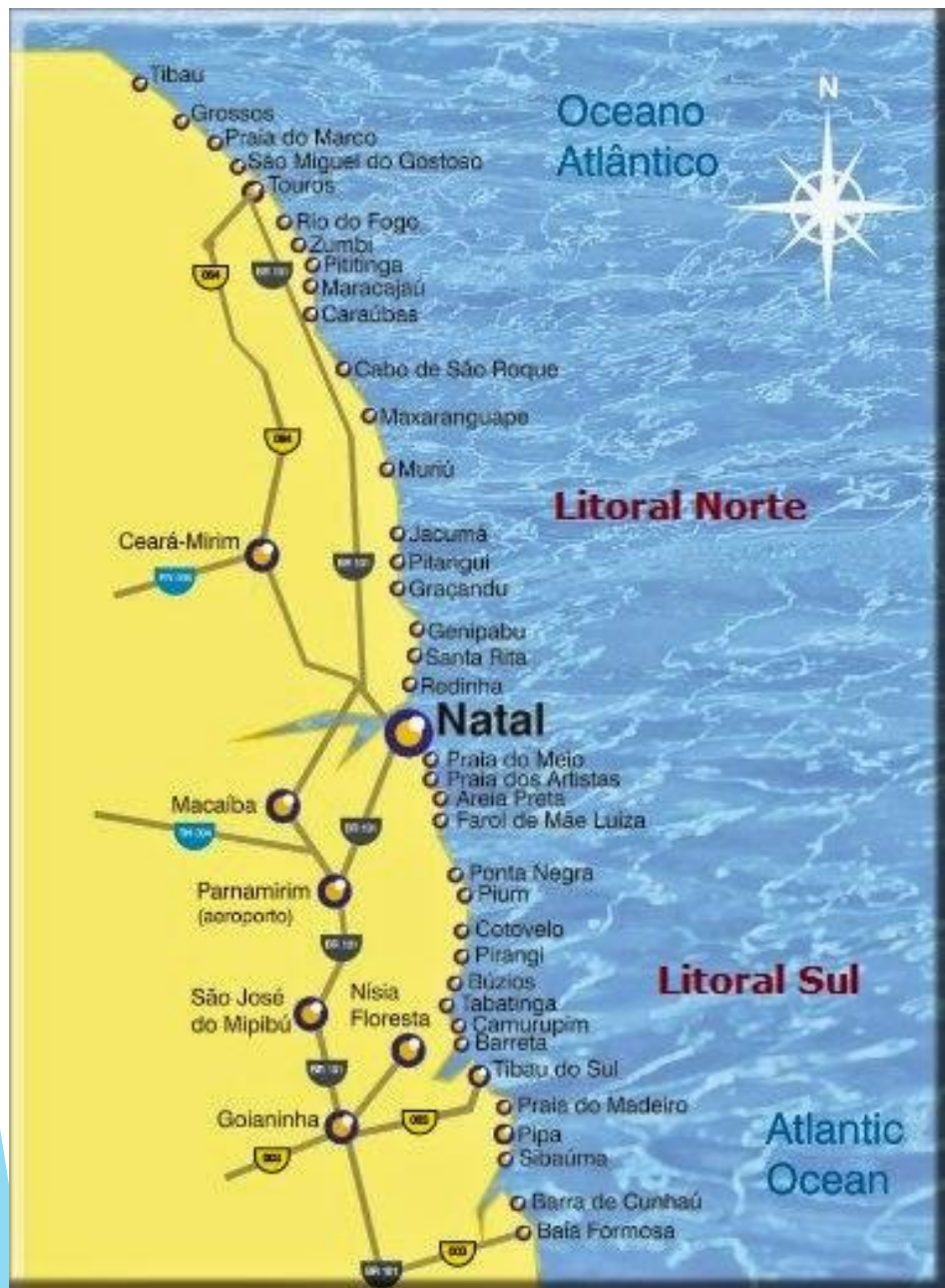
Associação Aproostras/Sebrae (2014)

Empresa: Primar

<https://www.primarorganica.com.br/>

Produção de Sementes

Engorda de Camarão/Ostra

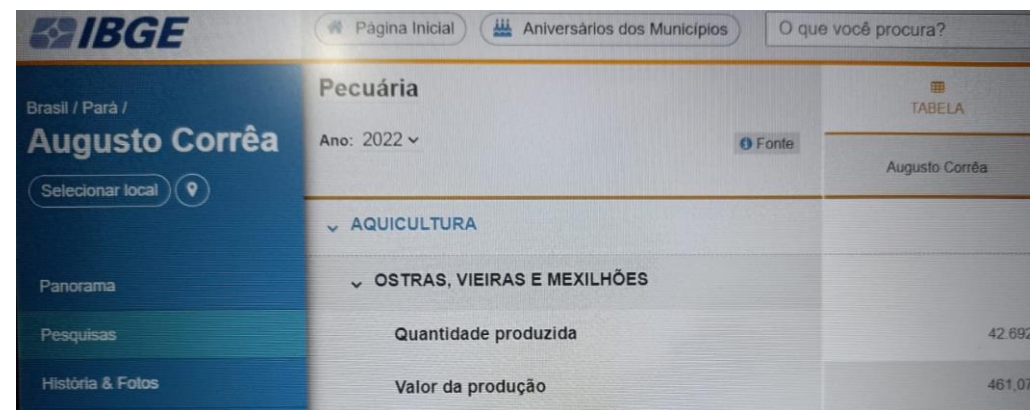


# Ostreicultura no Brasil



Ostras		IBGE/2022		
Colocação	Estado	Região	Produção (t)	Curiosidades
1	Santa Catarina	Sul	<b>Epagri</b>	
2	Paraná	Sul	154	
3	São Paulo	Sudeste	103	
4	<b>Pará</b>	<b>Norte</b>	<b>62</b>	
5	Bahia	Nordeste	33	
6	Rio de Janeiro	Sudeste	29	
7	<b>Maranhão</b>	<b>Nordeste</b>	<b>25</b>	
8	Alagoas	Nordeste	13	
9	Sergipe	Nordeste	05	
				Rio Grande do Norte ausente da Estatística (IBGE)

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/>





## Monitoramento Participativo



## No ritmo da maré: Cultivos de Ostras no Nordeste Paraense.

Como profissionais, acompanhamos os cultivos de ostras nos municípios de São Caetano de Odivelas; Curuçá; Maracanã; Salinópolis e Augusto Corrêa no Estado do Pará há mais de dez anos e podemos dizer, com certa propriedade, que nesse universo o ritmo é outro. Bem diferente daquele que levamos em terra firme.

Do cultivo ao prato o caminho percorrido é longo ...

A maré estabelece o horário de trabalho e aí não adianta ter pressa, pois nada se pode fazer a não ser esperar que as águas ditem o ritmo das coisas.

Os momentos de espera são longos ...

E no intervalo do trabalho as vidas que se ali se encontram vão tecendo amizades no entrelace das lanternas e dos travesseiros. As madrugadas são preenchidas com conversa e fumaça dos cigarros enrolados e compartilhados por mãos calejadas.

De sol a sol o cultivo exige do trabalhador muita dedicação. O trabalho é duro, cansativo e o sol não dá trégua. O contato da água salgada com a pele queimada não refresca. Arde, assa, queima...

Aprendi ao longo desse tempo que para me aventurar a estudar esse mundo não bastava apenas observá-lo de longe... Era necessário me deixar envolver pela rotina e pelo tempo do trabalho. Ir lá... Viver também aquela rotina. Conhecer as pessoas, dividir a moradia, repartir a comida.

# Obrigado !!!



Cultivo de Ostras em Nova Olinda no município de Augusto Corrêa. Foto: Flávio Contente (2017).



Arquipélago do Bailique no Amapá  
Foto: Rudja Santos/Amazônia Real (2021).



Digitalize-me!

